

PROFISSÕES DO FUTURO

Mulheres representam apenas 24,7% dos empregados no setor STEM

Apesar de oferecer uma remuneração duas vezes e meia superior à média das demais ocupações em Santa Catarina, as profissões STEM ainda se apresentam como uma área predominantemente masculina. O segmento engloba as formações em Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática — a sigla STEM é um acrônimo desses setores em inglês.

Apenas 24,7% dos profissionais empregados no setor são mulheres, conforme estudo realizado pelo Observatório FIESC com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Outra diferença encontrada entre sexos se reflete na remuneração. Enquanto as mulheres recebem em média R\$ 5.199,36, o salário dos homens é de R\$ 6.668,36.

O resultado reflete a baixa adesão de mulheres às carreiras do setor. Embora elas sejam a maioria (60,3%) dos alunos que concluem o Ensino Superior em Santa Catarina, nos cursos ligados à área STEM a presença feminina é inferior à masculina. Conforme o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de 2019, as mulheres representam apenas 32,6% dos alunos que concluíram os cursos no estado.

O salário médio das mulheres no setor STEM é de R\$ 5.199,36 em SC, enquanto o dos homens chega a R\$ 6.668,36

Participação feminina cresceu 15%

A boa notícia é que a participação das mulheres em profissões STEM vem crescendo. De 2018 para 2019, conforme dados da RAIS em Santa Catarina, a presença feminina no setor expandiu 15%, enquanto o número total de empregados no segmento avançou 9,2%. O crescimento de serviços e negócios digitais tem intensificado a demanda por profissionais dessa área que já estava aquecida, o que colabora com a chegada de novos trabalhadores ao setor.

A Organização das Nações Unidas (ONU), em 2020, chamou a atenção do mundo para três questões que afastam as mulheres da área STEM:

- Preconceitos e estereótipos de gênero. A ONU destaca a baixa presença de exemplos femininos de liderança nas ciências e nos negócios na produção audiovisual – apenas 12% dos papéis identificados como profissões STEM nas telas são representados por mulheres. Há ainda o fato de que, desde cedo, meninos são mais estimulados a brinquedos como jogos de lógica, videogames e computadores. Consequentemente na idade escolar recai sobre as meninas a máxima de que “meninos são melhores em raciocínio lógico e em matemática”.
- Há uma lacuna de gênero na ciência, menos de 30% dos pesquisadores do mundo são mulheres.
- Poucos estudantes do sexo feminino selecionam áreas de conhecimento relacionadas a STEM no Ensino Superior. Apenas 3% dos alunos que ingressam nos cursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no mundo são mulheres. Já 5% ingressam em cursos de matemática e estatística e 8% em cursos de engenharia, manufatura e construção.

EQUIPE TÉCNICA
Angelia Berndt
Danielle Biazzi Leal
Julia Pitthan
Matheus Fernando Moro

TRABALHADORES NA ÁREA STEM EM SC

Profissionais ocupados no setor



● 2018 ● 2019

Fonte: RAIS Análise: Observatório FIESC

O cenário reforça a importância de atrair meninas em idade escolar para essas carreiras promissoras. Nesse sentido, programas de incentivo que despertem o interesse futuro por carreiras STEM, assim como ações de formação profissional para mulheres na área colaboram para o aumento da presença feminina nos segmentos tecnológicos.